

PROFISSIONAL BÁSICO ADMINISTRAÇÃO (1ª FASE)

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:
a) este caderno, com o enunciado das 70 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

| LÍNGUA PORTUGUESA II | | LÍNGUA ESTRANGEIRA | | CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS | | | |
|----------------------|--------|--------------------|--------|---------------------------|--------|----------|--------|
| Questões | Pontos | Questões | Pontos | Questões | Pontos | Questões | Pontos |
| 1 a 10 | 0,5 | 21 a 25 | 0,5 | 31 a 40 | 1,0 | 51 a 60 | 2,0 |
| 11 a 20 | 1,5 | 26 a 30 | 1,5 | 41 a 50 | 1,5 | 61 a 70 | 2,5 |

b)1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

- 02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior -**BARRADE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:
a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
Obs: Por medida de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 60 (sessenta) minutos contados a partir do início das provas e só poderá levar o Caderno de Questões das Provas Objetivas faltando 30 (trinta) minutos ou menos para o término das mesmas.
- 09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES**, ressalvado o disposto na observação do item 08, o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**.
- 12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados, no primeiro dia útil após a realização das provas, nas páginas da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br)** e do **BNDES (www.bndes.gov.br)**.

LÍNGUA PORTUGUESA II

O PESO DA PALAVRA E DO RELACIONAMENTO

Quem diz que vai para o escritório para trabalhar e não para fazer amigos está enganado. Ou melhor, estabelecer uma rede de relacionamentos, ser flexível, se adaptar rapidamente a uma nova situação, saber se comunicar com a equipe ou colegas de trabalho, ter capacidade de negociação são características extras no atual mercado, que exige mais do que diploma. Não se trata de fazer amigos, mas de aprender o que se chama de linguagem corporativa. E este be-a-bá é feito de uma mistura de palavras claras, ditas no momento e para a pessoa certa, somado a uma dose de carisma.

Não estou falando da política “mantenha um sorriso no rosto porque o cliente tem sempre razão”, mas, sim, tentando mostrar que a facilidade em se expressar ou fazer relacionamentos tem peso tão importante quanto uma boa formação acadêmica. O que a intuição de muitos profissionais de recursos humanos já indicava foi comprovado num estudo finalizado no primeiro semestre deste ano pela ISMA-BR (International Stress Management Association no Brasil), associação internacional que estuda o estresse e suas formas de prevenção.

De acordo com a pesquisa, feita entre 230 profissionais — gerentes de três grandes empresas nacionais —, a eficiência na comunicação interpessoal funciona como um colete salva-vidas, atenuando os efeitos negativos das pressões e demandas nos níveis físico, emocional e comportamental. Para chegar a esta conclusão foram analisados três fatores: as pressões e as demandas no trabalho, o nível de ansiedade (somática, comportamental e cognitiva) e o nível de tensão muscular e a satisfação profissional.

Conclui-se, então, que o gerenciamento do estresse passa pelo desenvolvimento pessoal, além de programas efetivos de qualidade de vida no trabalho. Isso porque os custos do estresse não afetam apenas a saúde do trabalhador, mas, também, o bolso do empregador. Sabe-se que nos Estados Unidos o estresse profissional tem custo estimado em 300 bilhões de dólares ao ano e nos países membros da União Europeia este valor gira em torno de 265 bilhões de euros – números relativos ao absenteísmo, rotatividade, lesões no trabalho e seguro saúde. Por aqui, ainda não foi feito o cálculo desta conta, mas acredita-se que temos valores similares ao americano.

Então, que tal começar a exercitar a linguagem? Faz bem para você e para aqueles com quem se relaciona.

ROSSI, Ana Maria. Disponível em: <<http://www.catho.com.br>>
Acesso em: out. 2009. (com adaptações)

1

Assinale a passagem que, na linha argumentativa do texto, se caracteriza, semanticamente, como uma justificativa para o título.

- (A) “Quem diz que vai para o escritório para trabalhar e não para fazer amigos está enganado.” (l. 1-2)
- (B) “Não se trata de fazer amigos, mas de aprender o que se chama de linguagem corporativa.” (l. 7-9)
- (C) “ ‘mantenha um sorriso no rosto porque o cliente tem sempre razão’, ” (l. 12-13)
- (D) “a eficiência na comunicação interpessoal funciona como um colete salva-vidas, atenuando os efeitos negativos das pressões e demandas nos níveis físico, emocional e comportamental.” (l. 25-28)
- (E) “...o gerenciamento do estresse passa pelo desenvolvimento pessoal, além de programas efetivos de qualidade de vida no trabalho.” (l. 33-35)

2

A expressão “Ou melhor”, que inicia o segundo período, introduz uma ideia que, em relação ao primeiro período, funciona, semanticamente, como uma

- (A) explicação.
- (B) exclusão.
- (C) negação.
- (D) adição.
- (E) inclusão.

3

No último período do primeiro parágrafo, a expressão “este be-a-bá” (l. 9) faz referência semântica a

- (A) “para trabalhar” (l. 1)
- (B) “atual mercado” (l. 7)
- (C) “diploma” (l. 7)
- (D) “fazer amigos” (l. 8)
- (E) “linguagem corporativa” (l. 9)

4

No terceiro parágrafo do texto, a argumentação a favor da “eficiência na comunicação interpessoal” fundamentou-se

- (A) no confronto de dados estatísticos e percentuais.
- (B) na análise de aspectos sobre o assunto.
- (C) na citação de um especialista na matéria em questão.
- (D) na relação de comparação e contraste.
- (E) numa definição e em exemplos comprobatórios.

5

Em “Quem diz que vai para o escritório para trabalhar e não para fazer amigos está enganado.” (l. 1-2), os valores semânticos das preposições **para** são, respectivamente,

- (A) aproximação, finalidade, finalidade.
- (B) aproximação, finalidade, aproximação.
- (C) aproximação, aproximação, finalidade.
- (D) finalidade, aproximação, finalidade.
- (E) finalidade, aproximação, aproximação.

6

Segundo o texto, o estudo que a empresa internacional referida no segundo parágrafo desenvolve é sobre

- (A) um tipo de distúrbio a que o indivíduo está sujeito e como evitá-lo.
- (B) a força da linguagem corporativa no êxito profissional.
- (C) a importância da facilidade de expressão individual para a capacitação profissional.
- (D) as características externas que interferem no atual mercado de trabalho.
- (E) as consequências dos fatores que interferem no desempenho profissional do indivíduo.

7

Conforme o estudo realizado pela ISMA-BR, conclui-se que a linguagem corporativa exerce sobre os efeitos causados pelo estresse uma ação

- (A) neutralizadora. (B) minimizadora.
- (C) preventiva. (D) reforçadora.
- (E) dissipadora.

8

Considere as afirmativas abaixo, referentes às ideias apresentadas no penúltimo parágrafo do texto.

- I - Na empresa, a administração do estresse vai além da preocupação com a saúde física do indivíduo.
- II - O custo gerado pelo estresse profissional nos Estados Unidos é menor do que o gerado nos países integrantes da União Europeia.
- III - No Brasil, o custo para as empresas, no que se refere ao estresse, é igual ao evidenciado nos Estados Unidos.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I. (B) III.
- (C) I e II. (D) I e III.
- (E) II e III.

9

Qual vocábulo se flexiona em número pela mesma justificativa que “salva-vidas” (l. 26)?

- (A) Guarda-municipal. (B) Beija-flor.
- (C) Salário-mínimo. (D) Segunda-feira.
- (E) Navio-escola.

10

Reescrevendo-se a passagem “Para chegar a esta conclusão foram analisados três fatores:” (l. 28-29) na voz ativa, o correto, segundo o registro culto e formal da língua, é:

- (A) para chegar a esta conclusão analisou-se três fatores.
- (B) para chegar a esta conclusão analisaram-se três fatores.
- (C) para chegar a esta conclusão analisaram três fatores.
- (D) eram analisados três fatores para chegar a esta conclusão.
- (E) foram sendo analisados três fatores para chegar a esta conclusão.

11

Os conectivos destacados abaixo pertencem todos à mesma classe de palavras, **EXCETO** um. Assinale-o.

- (A) “...**que** vai para o escritório...” (l. 1)
- (B) “...**que** a facilidade em se expressar...” (l. 14)
- (C) “...**que** estuda o estresse e suas formas de prevenção.” (l. 21-22)
- (D) “...**que** nos Estados Unidos...” (l. 38)
- (E) “...**que** temos valores similares...” (l. 44)

12

É melhor começar a exercitar a linguagem, _____ o seu relacionamento pode acabar mal.

A pesquisa recentemente realizada pela empresa foi _____ do estresse emocional do trabalhador.

Expliquei-lhe as exigências do atual mercado _____ ele se adaptasse melhor.

A sequência que completa corretamente as frases acima é

- (A) se não – a cerca – a fim de que
- (B) se não – acerca – afim de que
- (C) se não – acerca – a fim de que
- (D) senão – acerca – a fim de que
- (E) senão – a cerca – afim de que

13

Assinale a opção que apresenta **ERRO** de concordância verbal, segundo o registro culto e formal da língua.

- (A) Necessita-se de novos programas de qualidade de vida.
- (B) A pressão, a ansiedade e a tensão muscular, tudo prejudicava a saúde do trabalhador.
- (C) Os Estados Unidos contrataram profissionais especializados em comunicação.
- (D) Já fazem três meses que ele se adaptou a uma nova realidade profissional.
- (E) Cada um dos profissionais do RH deve saber administrar o seu estresse.

14

O substantivo derivado do verbo está grafado **INCORRETAMENTE** em

- (A) ascender: ascensão. (B) proteger: proteção.
- (C) catequizar: catequeze. (D) progredir: progressão
- (E) paralisar: paralisia.

15

Assinale a opção em que a forma verbal destacada está grafada e flexionada corretamente.

- (A) Se a empresa **mantiver** o foco no seu planejamento, o sucesso ocorrerá.
- (B) O cliente teria sido mais bem atendido, se o gerente **intervis**se na negociação.
- (C) Durante a pesquisa, **houveram** vários obstáculos para coletar os dados.
- (D) Assim que **expor** o custo do projeto, poderemos analisá-lo melhor.
- (E) O empregador **requeriu** o documento que comprovasse a formação acadêmica do funcionário.

16

Assinale a frase em que se verifica uma transgressão ao registro culto e formal da língua no que se refere ao emprego do pronome relativo.

- (A) O resultado a que chegaram confirmou sua intuição.
- (B) Os colegas de trabalho com quem não simpatizava foram excluídos do processo.
- (C) Recebi o relatório de um gerente de cujo nome não me recordo.
- (D) São várias as reivindicações por que estão lutando os trabalhadores.
- (E) O funcionário o qual me referi não tem nenhuma dose de carisma.

17

Em “— gerentes de três grandes empresas nacionais—” (l. 24), o uso dos travessões justifica-se, sintaticamente, por

- (A) separar o vocativo.
- (B) isolar o aposto.
- (C) caracterizar pausa mais forte.
- (D) indicar uma mudança de interlocutor.
- (E) separar o comentário do narrador.

18

Reescrevendo a oração “Isso porque os custos do estresse não afetam apenas a saúde do trabalhador,” (l. 35-37), o sentido **NÃO** se altera em:

- (A) Porque a saúde do trabalhador é afetada não apenas por isso mas também pelos custos do estresse.
- (B) Isso porque os custos apenas do estresse não afetam a saúde do trabalhador.
- (C) Isso porque somente a saúde do trabalhador não é afetada pelos custos do estresse.
- (D) Isso porque apenas os custos do estresse não afetam a saúde do trabalhador.
- (E) Isso porque não somente a saúde do trabalhador é afetada pelos custos do estresse.

19

Assinale a opção em que a preposição destacada constitui caso de regência nominal.

- (A) “se adaptar rapidamente **a** uma nova situação,” (l. 4)
- (B) “saber se comunicar **com** a equipe...” (l. 4-5)
- (C) “ter capacidade **de** negociação são características extras...” (l. 5-6)
- (D) “Para chegar **a** esta conclusão foram analisados três fatores:” (l. 28-29)
- (E) “e para aqueles **com** quem se relaciona.” (l. 47)

20

Em “Conclui-se, **então**, que o gerenciamento do estresse passa pelo desenvolvimento pessoal,” (l. 33-34), o conectivo destacado **NÃO** pode ser substituído, sem alteração de sentido, por:

- (A) pois.
- (B) por conseguinte.
- (C) assim.
- (D) entretanto.
- (E) portanto.

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

The difference between saying what you mean and meaning what you say is obvious to most people. To computers, however, it is trickier. Yet getting them to assess intelligently what people mean from what they say would be useful to companies seeking to identify unhappy customers and intelligence agencies seeking to identify dangerous individuals from comments they post online.

Computers are often inept at understanding the meaning of a word because that meaning depends on the context in which the word is used. For example, “killing” is bad and “bacteria” are bad but “killing bacteria” is often good (unless, that is, someone is talking about the healthy bacteria present in live yogurt, in which case, it would be bad).

An attempt to enable computers to assess the emotional meaning of text is being led by Stephen Pulman of the University of Oxford and Karo Moilanen, one of his doctoral students. It uses so-called “sentiment analysis” software to assess text. The pair have developed a classification system that analyses the grammatical structure of a piece of text and assigns emotional labels to the words it contains, by looking them up in a 57,000-word “sentiment lexicon” compiled by people. These labels can be positive, negative or neutral. Words such as “never”, “failed” and “prevent” are tagged as “changing” or “reversive” words because they reverse the sentiment of the word they precede.

The analysis is then broken into steps that progressively take into account larger and larger grammatical chunks, updating the sentiment score of each entity as it goes. The grammatical rules determine the effect of one chunk of text on another. The simplest rule is that positive and negative sentiments both overwhelm neutral ones. More complex syntactic rules govern seemingly conflicting cases such as “holiday hell” or “abuse helpline” that make sense to people but can confuse computers.

By applying and analysing emotional labels, the software can construct sentiment scores for the concepts mentioned in the text, as a combination of positive, negative and neutral results. For example, in the sentence, “The region’s largest economies were still mired in recession,” the parsing software finds four of the words in the sentiment lexicon: largest (positive, neutral or negative); economies (positive or neutral); mired (negative); and recession (negative). It then analyses the sentence structure, starting with “economies” and progressing to “largest economies”,

50 “region’s largest economies” and “the region’s largest economies”. At each stage, it computes the changing sentiment of the sentence. It then does the same for the second half of the sentence.

55 Instead of simply adding up the number of positive and negative mentions for each concept, the software applies a weighting to each one. For example, short pieces of text such as “region” are given less weight than longer ones such as “the region’s largest economies”. Once the parser has reassembled the
60 original text (“the region’s largest economies were still mired in recession”) it can correctly identify the sentence as having a mainly negative meaning with respect to the concept of “economies”.

65 As well as companies seeking to better understand their customer, intelligence agencies are also becoming interested in the sentiment analysis. But the software can only supplement human judgment – because people don’t always mean what they say.

Oct 6th 2009 from Economist.com

http://www.economist.com/sciencetechnology/tm/displayStory.cfm?story_id=14582575&source=hptextfeature

21

The best title for this text is

- (A) Killing Bacteria Can Be Bad.
- (B) The Wrong Emotional Response.
- (C) Software Reveals Emotions in Text.
- (D) Computerized Emotional Analysis Fails.
- (E) New Computer Software Frauds Text Analysis.

22

According to the text, the software developed by Pulman and Moilanen

- (A) should be widely tested before being commercially used.
- (B) is now able to precisely interpret what people mean from what they say.
- (C) might be considered risky if used to analyse dangerous individuals.
- (D) can classify all English words into grammatical categories.
- (E) can be particularly relevant for companies and intelligence agencies.

23

Which of the following statements is **NOT** true about how the software processes emotional analysis?

- (A) Words receive positive, negative or neutral labels.
- (B) Words with reversed sentiments are excluded.
- (C) The words are always seen in context.
- (D) The grammatical structure of each segment is analysed.
- (E) A list of nearly sixty thousand words is consulted.

24

“holiday hell” and “abuse helpline” (lines 36-37) are quoted in the text to illustrate cases in which the computers will

- (A) readily identify the clear meaning of such phrases.
- (B) easily deduce the writer’s primary negative feelings.
- (C) doubt people’s capacity of expressing their feelings intelligently.
- (D) have difficulty in understanding the writer’s original emotional meaning.
- (E) be able to immediately interpret the text’s underlying sarcastic intentions.

25

Check the option that contains a correct correspondence of meaning.

- (A) “...seeking...” (line 5) and ‘refusing’ have similar meanings.
- (B) “...inept...” (line 9) and ‘skillful’ express contrastive ideas.
- (C) “...assigns...” (line 22) could not be replaced by ‘attributes’.
- (D) “...tagged...” (line 26) and ‘labelled’ are antonymous.
- (E) “...reassembled...” (line 59) and ‘split up’ are synonymous.

26

Mark the alternative that contains an expression that is a correct replacement for the boldfaced item(s).

- (A) **Yet** getting them to assess intelligently what people mean from what they say...” (lines 3-5) – For that reason
- (B) “**(unless**, that is, someone is talking about the healthy bacteria ...)” (lines 13-14) – nevertheless
- (C) “Words **such as** ‘never’, ‘failed’, and ‘prevent’ are tagged as ‘changing’ or ‘reversive’ words...” (lines 25-27) – Inasmuch as
- (D) “...**because** they reverse the sentiment of the word they precede.” (lines 27-28) – Since
- (E) “**Instead of** simply adding up the number of positive and negative mentions for each concept,” (lines 54-55) – While

27

The only fragment in which ‘it’ refers to “software” is

- (A) “To computers, however, **it** is trickier.” (lines 2-3)
- (B) “**it** would be bad.” (line 15)
- (C) “**It** uses so-called ‘sentiment analysis’ software to assess text.” (lines 19-20)
- (D) “...assigns emotional labels to the words **it** contains,” (lines 22-23).
- (E) “At each stage, **it** computes the changing sentiment of the sentence.” (lines 51-52)

28

In the example given in paragraphs 5 and 6 (lines 39-63), the author explains that the

- (A) emotional meanings are attributed to words in isolation and not to the sentence structure.
- (B) emotional scores of each word may change according to the topic discussed in the text.
- (C) length of segments and emotional tags of each word are considered in scoring emotional concepts.
- (D) word 'recession' is not analyzed because it is hard to identify its emotional meaning.
- (E) mere arithmetic sum of the scores indicated for each word will reveal the emotional content of the text analysed.

29

Check the alternative in which the expression is precisely explained, according to its meaning in the text.

- (A) "...'killing' (...) 'bacteria'..." (line 12) – bacteria that can kill
- (B) "...the emotional meaning of text..." (lines 16-17) – the meaning of a sentimental text
- (C) "...complex syntactic rules..." (line 35) – difficult language regulations
- (D) "...seemingly conflicting cases..." (line 36) – cases that are apparently doubtful
- (E) "...('the region's largest economies...' (line 60) – economies of highly populated regions

30

From the fragment "But the software can only supplement human judgement - because people don't always mean what they say." (lines 66-68), we may infer that the author

- (A) does not believe the software can be totally trusted.
- (B) complains that human judgement is never fair enough.
- (C) presupposes that computer sentiment analysis is fully reliable.
- (D) rejects human analysis of feelings and supports technological sentiment analysis.
- (E) criticizes companies that intend to use the new software to analyse potentially dangerous clients.

LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

Texto I

Economía incomprensible

Por CLAUDIO SILVA / Ingeniero Agrónomo Cesante, U. de Chile. Hijo y poblador de La Pintana

Mientras discuten acerca de los atributos masculinos del ministro Velasco (titular el día lunes), algunos nos hemos hecho muchas preguntas acerca del panorama económico del país, y de la labor de los economistas, ampliamente laureados, que manejan la macroeconomía nacional e internacional. Cuando me enseñaron economía, me mostraron una amplia jerga financiera, además de varias formas matemáticas y gráficas de complejo entendimiento. No obstante la alta

10 matemática usada, vemos sendas diferencias en las proyecciones económicas entre varios actores de la economía (economistas, empresas y consultoras), en donde las palabras "incertidumbre" y "volatilidad" se repiten con inquietante frecuencia.

15 El primer objetivo de IPoM (Informe de Política Monetaria) es "informar y explicar al Senado, al Gobierno y al público general la visión del Consejo del Banco Central sobre la evolución reciente y esperada de la inflación y sus consecuencias para la conducción de la

20 política monetaria". Sin embargo, es olvidado el público en general, el cual, de ver estos informes, queda intimidado con toda la jerga bancaria y la espectacular gráfica. En la presentación del IPoM al senado, al presidente del Banco Central se le preguntó: "¿qué le diría Ud. a la dueña

25 de casa o a la gente común?". Por supuesto la pregunta fue eludida con una elegante verborrea financiera y proyectista.

En lo personal, esto me lleva a pensar que la economía y la política monetaria, en todo el mundo, se

30 manejan a punta de corazonadas y de completar las líneas de los gráficos siguiendo tendencias y correlaciones, condimentadas con "noticias no previstas", algo poco esperado para gente con Ph.D. de la casas de estudio con mayor prestigio del mundo.

35 Situaciones como ésta hacen que la gente común no se interese en temas económicos, y se mantenga el "status quo" -y la casta dominante- en la economía y en la política.

Disponible en: <http://www.theclinic.cl/2009/05/27/economia-incomprensible/>

21

Marque la opción que representa un punto de vista **divergente** de la opinión del autor.

- (A) A menudo, los del área económica emplean términos como incertidumbre y volatilidad de manera inquietante.
- (B) A las tendencias del mercado y sus correlaciones se suman las noticias no previstas.
- (C) Muchos de los economistas que manejan la macroeconomía han recibido sus certificados de PhD en instituciones de alto prestigio.
- (D) La gente en general no alcanza el sentido de la jerga bancaria y la gráfica utilizadas.
- (E) El IPoM suele informar con exactitud al público general, acerca de la política monetaria.

22

En los renglones 9 y 20 los periodos empiezan por dos conectores lingüísticos respectivamente “no obstante” y “sin embargo”, que introducen a seguir una idea de

- (A) aclaración. (B) adversidad.
- (C) finalidad. (D) causa.
- (E) suposición.

23

Claudio Silva a veces se vale de la ironía de forma explícita, tal como en la opción que se presenta abajo, al referirse a

- (A) la discusión acerca de los atributos físicos del ministro Velasco.
- (B) la utilización excesiva de los términos incertidumbre y volatilidad.
- (C) la elegante verborrea financiera y proyectista.
- (D) el mantenimiento de la casta dominante en la economía y en la política.
- (E) los economistas laureados que manejan la macroeconomía nacional e internacional.

24

En las opciones abajo la única en que el articulista **NO** se incluye en el cuerpo del texto es

- (A) “Claudio Silva/Ingeniero Agrónomo Cesante,”
- (B) “algunos nos hemos hecho muchas preguntas...” (líneas 2 y 3)
- (C) “Cuando me enseñaron economía,” (líneas 6 y 7)
- (D) “me mostraron una amplia jerga financiera,” (líneas 7 y 8)
- (E) “En lo personal, esto me lleva a pensar. ...” (línea 28)

25

“... la economía y la política monetaria, en todo el mundo, se manejan a **punta de corazonadas** ...” (líneas 28 a 30)

Tomándose el texto como base, en el trozo anterior la expresión subrayada se acerca semánticamente al sentido presente en

- (A) certidumbres. (B) deseos inconfesables.
- (C) impulsos espontáneos (D) noticias previsibles.
- (E) estudios económicos.

Texto II

Del consumismo a la “economía de guerra” familiar

Los expertos creen que los hogares elevarán su tasa de ahorro durante años. El miedo al paro y el peso de la deuda condicionan las decisiones de gasto.

En apenas dos años, los hogares españoles han pasado del consumismo voraz y el endeudamiento sin complejos a una *economía de guerra*. Cada casa es un mundo y esta conclusión tendrá miles de excepciones, pero es lo que cuenta la lectura simplificadora de las estadísticas. Las familias ahorran ya, en conjunto, un 17,5% de su renta disponible, una cifra inédita desde hace más de 40 años. Los expertos señalan que este drástico cambio de prioridades tendrá consecuencias en la demanda y retrasará la recuperación. Pero, también, que era inevitable y que ha llegado para quedarse.

La facilidad para acceder al crédito, las buenas cifras de empleo y la percepción de que cada vez eran más ricos (al menos para los que eran propietarios de viviendas o acciones), incentivaron a los hogares a consumir más y pedir más préstamos hasta hace bien poco. El súbito endeudamiento de las familias españolas fue una de las señales más nítidas de que la burbuja se hinchaba. Como lo fue que la tasa de ahorro cayera hasta niveles mínimos en la historia moderna, cerca del 10%. La economía española se situó más cerca que nunca del modelo imperante en EE UU y Reino Unido, los paraísos del consumismo: mínimo ahorro familiar y deuda masiva.

Josep Oliver, catedrático de Economía de la Universidad Autónoma de Barcelona, recalca el peso de los factores psicológicos en la economía, mayor aún si cabe en las decisiones domésticas. “Hay una enorme inquietud, muy marcada por lo que ocurre en el mercado de trabajo y por el elevado grado de endeudamiento”, explica.

Con la tasa de paro apuntando al 20%, impera el miedo a perder el puesto de trabajo y, con ello, la principal fuente de ingresos. La losa de afrontar el pago de una cuota hipotecaria cada mes, es otro incentivo a reservar cada euro. Es lo que los economistas han bautizado como el ahorro por motivo de precaución.

¿Está siendo demasiado rápido el ajuste? Laborda y Oliver, dos de los principales estudiosos del tema en España, coinciden en que el repunte ha superado sus expectativas. Pero no creen que sea negativo. “Quizá el consumo tarde algo más en volver a crecer, pero es un proceso inevitable, los mercados internacionales no nos van a permitir el grado de endeudamiento de esta última década prodigiosa”, señala Oliver, que anticipa una tasa

45 de ahorro alta durante varios años más, más cercana a lo que es habitual en Alemania, Francia o Italia. “La destrucción de empleo empieza a ser menor, los hogares pueden volver a consumir pronto, es una cuestión de confianza”, opina Laborda, quien cree que la forma en la
50 que el Gobierno ha comunicado la subida de impuestos no ayuda.

“Los ajustes que serán necesarios para devolver al sector privado a niveles de endeudamiento razonables son todavía enormes”, avisa Giada Giani, analista de Citigroup,
55 en un reciente informe sobre la evolución del ahorro familiar español. La deuda acumulada por los hogares apenas acaba de empezar a caer (ver gráfico recién publicado). Y, dada su naturaleza (en su mayoría préstamos hipotecarios a largo plazo), el descenso será
60 muy gradual. Con el crédito escaso en todo el mundo, eso se traducirá en más ahorro, aumentos del consumo muy tibios y un crecimiento con el freno de mano echado.

Disponible en: http://www.elpais.com/articulo/economia/consumismo/economia/guerra/familiar/elpepueco/20091011elpepueco_2/Tes

26

Señale la asertiva correcta según el texto.

- (A) Josep Oliver atribuye a los factores psicológicos domésticos el origen de la crisis en España.
- (B) La gente no se asusta con el paro, ya que consigue mantener más de una fuente de ingreso.
- (C) La burbuja se hinchó exclusivamente en España con la subida de la tasa de ahorro a los más altos niveles.
- (D) Las facilidades encontradas por los ricos propietarios estimularon los hogares al consumo y a las deudas excesivas.
- (E) No se puede afirmar que la crisis tuvo como modelo los países anglófonos – EEUU y Reino Unido.

27

Las opiniones de los economistas que se vuelcan hacia el endeudamiento y el ahorro se apoyan a menudo en argumentos distintos. Marque la alternativa en la cual **NO** se presenta un aspecto dubitativo.

- (A) “¿Está siendo demasiado rápido el ajuste?” (línea 37)
- (B) “... no creen que sea negativo.” (línea 40)
- (C) “¿Quizá el consumo tarde algo más en volver a crecer,” (líneas 40 y 41)
- (D) “los hogares pueden volver a consumir pronto, es una cuestión de confianza,” (líneas 47 a 49)
- (E) “La deuda acumulada por los hogares apenas acaba de empezar a caer (ver gráfico recién publicado).” (líneas 56 y 58)

28

En el 4º párrafo el pronombre **ello** se refiere a

- (A) la afirmación precedente
- (B) los vocablos siguientes
- (C) el paro
- (D) el miedo
- (E) el puesto de trabajo

29

“(1)El súbito endeudamiento de las familias españolas fue una de las señales más nítidas de que la burbuja se hinchaba. (2)Como lo fue que la tasa de ahorro cayera hasta niveles mínimos en la historia moderna, cerca del 10%. (3)La economía española se situó más cerca que nunca del modelo imperante en EE UU y Reino Unido, los paraísos del consumismo: mínimo ahorro familiar y deuda masiva.”

El fragmento anterior está formado por tres partes, acerca de las cuales se puede decir que

- (A) aunque los tres fragmentos formen parte del mismo párrafo, se tratan de informaciones contradictorias.
- (B) la primera y tercera hablan específicamente de la economía española, al paso que la segunda no.
- (C) la primera y la segunda son ejemplos de una determinada situación y la tercera una comparación.
- (D) la segunda es a la vez consecuencia de la primera y causa de la tercera.
- (E) las dos primeras se oponen y la tercera se presenta como posible alternativa de solución.

Texto III

24.1.08 TEMA: LLEGA LA CRISIS

Guión: FARO Dibujo: C. DA COL



Disponible en: <http://elequilibrioperfecto.files.wordpress.com/2009/03/080124pobrescrisis.jpg>

30

Enlazando los tres textos se puede llegar a la conclusión que

- (A) el primero y el último tienen marcas de una visión crítica bastante explícita respecto a la economía.
- (B) el primero se refiere a los expertos de la economía mientras los dos últimos están en contra las personas comunes.
- (C) los dos primeros se dirigen hacia personas preocupadas con la economía, mientras el tercero tiene como único objetivo entretener al lector.
- (D) solo el primero presenta un posicionamiento explícito por parte del autor relación al tema de la economía.
- (E) una vez que los dos primeros textos son noticias, las informaciones se presentan de forma neutral.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

A Administração Pública se utiliza de processos administrativos para registro de seus atos, controle da conduta de seus agentes e solução de controvérsias entre os administrados. A respeito desse tema, analise as afirmativas.

- I – No processo administrativo, a Administração Pública deve observar, dentre outros, os princípios da legalidade, motivação, razoabilidade, moralidade, ampla defesa, segurança jurídica e contraditório.
- II – No âmbito Federal, o direito da Administração Pública de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários decai em 5 (cinco) anos, contados da data em que foram praticados, salvo comprovada má-fé.
- III – Nos processos de controle, a Administração Pública pode desfazer seus próprios atos por razões de conveniência e oportunidade, ou em decorrência de vícios que os tornem ilegais.

É(São) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

32

Órgão integrante da Administração Pública Federal publicou edital de licitação visando à realização de obra pública. Findo o procedimento licitatório, o administrador constatou que a verba orçamentária, que havia sido disponibilizada para a referida obra, deveria ser utilizada em outra finalidade pública de maior urgência, em decorrência de fato superveniente. Nessa situação, cabe ao administrador

- (A) celebrar o contrato com o licitante vencedor do certame e suspender a execução contratual até que haja disponibilidade de recursos financeiros.
- (B) celebrar o contrato com o licitante vencedor, inserindo, no ajuste, cláusula de modificação dos prazos de pagamento.
- (C) revogar o procedimento licitatório, assegurando ao licitante vencedor direito de defesa e indenização pelas despesas suportadas.
- (D) revogar o procedimento licitatório, sem necessidade de assegurar ao licitante vencedor direito de defesa ou indenização pelas despesas suportadas.
- (E) anular o certame licitatório, por vício de legalidade.

33

Considere as proposições a seguir, em relação às sociedades anônimas.

- I – A companhia ou sociedade anônima terá capital dividido em ações, e a responsabilidade dos sócios ou acionistas será limitada ao preço de emissão das ações subscritas ou adquiridas.
- II – A companhia é aberta ou fechada conforme os valores mobiliários estejam ou não admitidos à negociação no mercado de valores mobiliários.
- III – A companhia poderá emitir debêntures que conferirão aos seus titulares direito de crédito contra ela, nas condições constantes da escritura de emissão.
- IV – A sociedade anônima não se sujeita à Lei nº 6.404/76 e alterações, mas apenas às normas previstas no Código Civil em vigor.
- V – O nome do fundador ou de qualquer pessoa, acionista ou não, que tenha concorrido para o êxito da companhia não poderá figurar na denominação.

São corretas **APENAS** as proposições

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I, II e III.
- (D) II, III e IV.
- (E) III, IV e V.

34

Em relação ao aval, afirma-se que

- (A) tem o mesmo efeito do endosso no título de crédito.
- (B) tem o mesmo efeito de uma cessão de título de crédito.
- (C) tem o mesmo efeito do aceite no título de crédito.
- (D) é uma garantia de pagamento dada por uma pessoa designada avalista, em favor do devedor principal ou de um coobrigado.
- (E) é garantia de pagamento que poderá figurar no cheque, nota promissória e duplicata, não aplicável à letra de câmbio.

35

Uma promissória sofrerá desconto comercial 2 meses e 20 dias antes do vencimento, à taxa simples de 18% ao ano. O banco que descontará a promissória reterá, a título de saldo médio, 7% do valor de face durante o período que se inicia na data do desconto e que termina na data do vencimento da promissória. Há ainda IOF de 1% sobre o valor nominal. Para que o valor líquido, recebido no momento do desconto, seja R\$ 4.620,00, o valor nominal, em reais, desprezando-se os centavos, deverá ser

- (A) 5.104
- (B) 5.191
- (C) 5.250
- (D) 5.280
- (E) 5.344

36

O rótulo das garrafas de certo refrigerante indica que o seu conteúdo corresponde ao volume de 290 mL. A variável aleatória que representa o volume de líquido no interior dessas garrafas é X . A máquina que enche essas garrafas o faz segundo uma distribuição normal, com média μ e variância igual a 36 mL^2 , qualquer que seja o valor de μ .

A máquina foi regulada para $\mu = 290 \text{ mL}$. Semanalmente, uma amostra de 9 garrafas é colhida para verificar se a máquina está ou não desregulada para mais ou para menos. Para isso, constrói-se um teste de hipótese bilateral no qual

$$X \sim N(\mu, 36)$$

$$H_0 \text{ (Hipótese Nula)} : \mu = 290 \text{ mL}$$

$$H_1 \text{ (Hipótese Alternativa)} : \mu \neq 290 \text{ mL}$$

O nível de significância do teste foi fixado em α . A hipótese nula não será rejeitada se a média apresentada pela amostra estiver entre 285,66 mL e 294,34 mL.

Logo, α é igual a

- (A) 0,5% (B) 1,0%
(C) 1,5% (D) 3,0%
(E) 4,0%

37

A Usina Caixa d'Água aboliu, há mais de 30 anos, o emprego de mão de obra infantil em sua força de trabalho. Por essa conduta, ganhou um selo de "empresa amiga da criança", concedido por importante organização não governamental do país. Utilizando esta certificação, passou a se apresentar como empresa socialmente responsável em suas campanhas de comunicação. Sob o prisma da responsabilidade social, conclui-se que essa atitude

- (A) resume perfeitamente a abordagem, sobre o tema, relacionada aos *stakeholders*.
(B) carece de legitimidade por tratar o tema de forma reducionista e benevolente.
(C) está em sintonia com os princípios da ética nos negócios e na governança corporativa.
(D) comprova o fato de que toda certificação desse tipo torna a empresa ética e cidadã.
(E) representa uma propaganda exagerada e enganosa configurada como ilegal.

38

Nos últimos anos, vem ganhando destaque nas discussões entre governos e empresas o tema do consumerismo, que significa um(a)

- (A) credo econômico e social que encoraja as pessoas a aspirar ao consumo, independente das consequências.
(B) fenômeno característico da sociedade contemporânea ocidental, com origens no advento da produção em massa.
(C) perspectiva que visa a tornar os consumidores menos dependentes do consumo e mais racionais em suas escolhas.
(D) tentativa de fazer os consumidores comprarem bens ou serviços que não agridam o meio ambiente.
(E) aquisição desmedida de produtos baseada nas facilidades de crédito e no fascínio gerado pela publicidade.

39

As afirmações abaixo foram feitas por analistas em um fórum sobre problemas ambientais no mundo de hoje.

João – O uso do meio ambiente na produção de bens e serviços para os seres humanos sempre gerou degradação ambiental em grande escala, em função dos despejos de materiais e energia não aproveitados.

Luiza – A Revolução Industrial é considerada um marco importante na intensificação dos problemas ambientais, pois antes dela a sociedade considerava a degradação do ambiente como um sério risco para as gerações futuras.

Antônio – O aumento da escala de produção e consumo tem sido um importante fator que estimula a exploração dos recursos naturais e eleva a quantidade de resíduos, contribuindo para o estado atual de degradação ambiental.

É(São) correta(s) a(s) afirmação(ões) de

- (A) João, apenas. (B) Antônio, apenas.
(C) João e Luiza, apenas. (D) Luiza e Antônio, apenas.
(E) João, Luiza e Antônio.

40

Uma grande construtora pretende implantar um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) para abordar problemas ambientais decorrentes de sua atuação ou para evitar que eles ocorram no futuro. Um elemento imprescindível para a implantação de um SGA é o(a)

- (A) comprometimento da alta direção ou dos proprietários com a sua efetivação.
(B) tamanho da empresa, que deve ser de grande porte, e o seu número de funcionários.
(C) enquadramento do setor de atuação da empresa como de alto risco ambiental.
(D) disseminação das preocupações ambientais entre diretores, gerentes e funcionários.
(E) autorização dos órgãos públicos competentes para validar as estratégias e ações.

41

Com base em dados de uma auditoria de *marketing*, pesquisadores constataram a queda na participação de mercado de um fabricante de bens duráveis. O único pressuposto correto para essa análise é o de que

- (A) forças externas afetam do mesmo modo todas as empresas no segmento.
(B) esse desempenho sempre deve ser considerado em relação à *performance* do setor.
(C) a entrada no mercado de um novo concorrente gera diminuição na participação de cada empresa.
(D) a empresa pode causar deliberadamente essa queda para melhorar seus lucros.
(E) toda alteração na participação de mercado tem significado importante em *marketing*.

42

Uma pesquisa de opinião para o lançamento de uma nova linha de motocicletas, na região Sudeste, ressaltou os seguintes comentários do público-alvo:

- I – As linhas de crédito nesse segmento são bastante atraentes, pois o prazo é longo e os juros são baixos.
- II – As motos hoje apresentam *design* arrojado e potência moderada para o trânsito caótico nos grandes centros.
- III – Cada vez mais, a divulgação dos modelos de motocicletas em supermercados e *shoppings* atrai a atenção dos potenciais compradores.
- IV – A rede de concessionárias deve dar suporte eficiente na manutenção e revisão dos veículos.

Ao planejar o lançamento dos novos modelos, os executivos relacionaram tais comentários aos seguintes fatores estratégicos:

- K – preço;
- L – posicionamento;
- M – promoção;
- N – produto;
- O – praça;
- P – pessoas.

A relação correta entre os comentários da pesquisa e os fatores estratégicos referentes ao composto de *marketing* é

- (A) I – K; II – N; III – M; IV – O.
- (B) I – L; II – M; III – N; IV – P.
- (C) I – M; II – L; III – O; IV – N.
- (D) I – N; II – K; III – P; IV – L.
- (E) I – O; II – P; III – L; IV – M.

43

A Indústria de Colchões Sonobelo Ltda. produz 5 modelos de colchões. Observe os dados do custo unitário de cada modelo.

Em reais

| Modelos | Matéria-prima | Mão de obra direta | Custos indiretos variáveis | Custos indiretos fixos | Soma de todos os custos | Preço venda unitário |
|------------|---------------|--------------------|----------------------------|------------------------|-------------------------|----------------------|
| Luxo super | 40,00 | 30,00 | 20,00 | 11,00 | 101,00 | 125,00 |
| Horizonte | 35,00 | 35,00 | 20,00 | 14,00 | 104,00 | 124,00 |
| Celeste | 30,00 | 40,00 | 25,00 | 15,00 | 110,00 | 128,00 |
| Primor | 20,00 | 40,00 | 15,00 | 10,00 | 85,00 | 100,00 |
| Serenata | 25,00 | 45,00 | 20,00 | 12,00 | 102,00 | 114,00 |

Considerando exclusivamente os dados acima, o modelo que tem a maior margem de contribuição unitária é

- (A) Luxo Super.
- (B) Horizonte.
- (C) Celeste.
- (D) Primor.
- (E) Serenata.

44

Dados extraídos da contabilidade de custos da Indústria Atlas Ltda., em maio de 2009.

Em reais

| ITENS | VALORES |
|--|------------|
| Vendas de Produtos | 100.000,00 |
| Mão de Obra Direta | 25.000,00 |
| Mão de Obra Indireta | 18.500,00 |
| Salários dos Vendedores | 5.000,00 |
| Depreciação de Máquinas de Fábrica | 5.000,00 |
| Depreciação de Móveis da Administração | 2.000,00 |
| Salários da Administração | 8.000,00 |
| Aluguel do Prédio da Fábrica | 1.000,00 |
| Lucro Líquido do Exercício | 25.000,00 |

Em reais

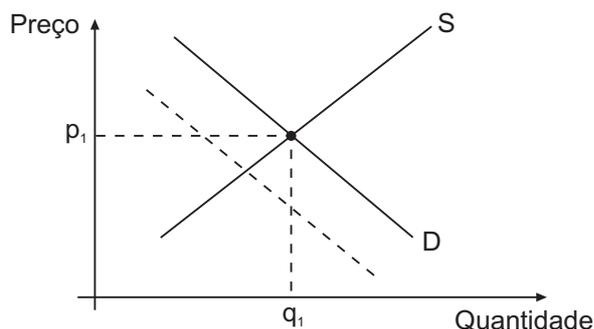
| Inventários | Início | Fim |
|----------------------|-----------|----------|
| Matéria-prima | 10.000,00 | 8.000,00 |
| Produtos em Processo | 6.000,00 | 8.000,00 |
| Produtos Acabados | 6.000,00 | 5.000,00 |

Considerando exclusivamente os dados acima, o custo, em reais, dos produtos vendidos pela indústria, em maio de 2009, foi

- (A) 55.000,00
- (B) 59.000,00
- (C) 60.000,00
- (D) 61.000,00
- (E) 61.600,00

45

Considere o gráfico abaixo, que mostra as curvas de demanda (D) e de oferta (S) no mercado de laranjas. Suponha que os consumidores considerem laranja um bem inferior e laranja e tangerina como bens substitutos.



Se o preço da tangerina aumentar, no gráfico do mercado de laranjas apresentado acima, o(a)

- (A) novo preço será maior que p_1 .
- (B) nova quantidade negociada será menor que q_1 .
- (C) nova curva de demanda (D) será como a tracejada no gráfico.
- (D) posição da curva de oferta (S) será alterada.
- (E) posição da curva de demanda (D) não será alterada.

46

Para expandir a demanda agregada por bens e serviços, os governos podem adotar políticas fiscais expansivas. No gráfico do modelo IS/LM, isto pode ser representado pela mudança na(s)

- (A) inclinação da curva LM (mais vertical).
- (B) inclinação da linha de pleno emprego (mais vertical).
- (C) posição da curva IS.
- (D) posição da curva LM.
- (E) posições de ambas as curvas IS e LM.

47

O fato de um país ter um *deficit* na conta-corrente de seu balanço de pagamentos significa que

- (A) está havendo perda de reservas internacionais.
- (B) seu balanço comercial é deficitário.
- (C) a conta de capital do seu balanço de pagamentos é superavitária.
- (D) a poupança externa que está entrando no país é positiva.
- (E) a renda líquida enviada ao exterior é positiva.

48

A importância da Avaliação de Desempenho, tanto para as organizações quanto para as pessoas que nelas trabalham, é indiscutível. Ela fornece informações imprescindíveis ao desenvolvimento empresarial e *feedback* às pessoas para a eventual correção de rumos no desenvolvimento de seu trabalho.

Uma série de razões justifica a preocupação da organização em avaliar o desempenho de suas equipes, **EXCETO** o fato de

- (A) oferecer informações ao gerente sobre como aconselhar e orientar seus colaboradores.
- (B) proporcionar meios para que o trabalhador saiba o que as pessoas pensam a seu respeito.
- (C) proporcionar conhecimento sobre a percepção externa de seu desempenho, atitudes e competências.
- (D) proporcionar uma análise sistemática para justificar aumentos salariais, promoções, transferências e demissões.
- (E) relacionar o que o ocupante faz, sob quais condições faz e por que faz.

49

Um dos critérios básicos a serem utilizados para a construção de um plano de remuneração trata de decisão sobre equilíbrio interno x externo. Esse critério se refere à(ao)

- (A) decisão sobre remuneração controlada por um órgão central ou pelos gerentes das unidades organizacionais.
- (B) remuneração incluindo o maior número possível de colaboradores sob o mesmo sistema ou definida conforme os níveis hierárquicos.
- (C) remuneração focada no cargo ou na contribuição de conhecimentos e competências das pessoas para a organização.
- (D) remuneração, estipulada após pesquisa, em nível percentual abaixo ou acima do mercado.
- (E) plano de remuneração percebido como justo dentro da organização ou em relação aos salários pagos por outras organizações.

50

Para Chiavenato (2008), o processo de treinamento se dá em quatro etapas: transmissão de informações; desenvolvimento de habilidades; desenvolvimento de atitudes e desenvolvimento de conceitos. Qual dos objetivos abaixo se refere estritamente à etapa de transmissão de informações?

- (A) Habilitar para execução e operação de tarefas, manejo de equipamentos, máquinas e ferramentas.
- (B) Promover a mudança de atitudes negativas para atitudes favoráveis de conscientização e sensibilidade com os clientes internos e externos.
- (C) Fornecer informações sobre a organização, seus clientes, produtos e serviços, políticas e diretrizes, regras e regulamentos.
- (D) Desenvolver ideias e conceitos para estimular as pessoas a pensarem em termos globais para agir nos locais.
- (E) Desenvolver conceitos que conduzam as pessoas a raciocinarem de forma sistêmica a fim de habilitá-las à execução de tarefas complexas.

51

Paradigmas são modelos ou padrões que referenciam explicações de como lidar com diferentes situações. Considerando as mudanças ocorridas neste início de século, pode-se dividi-los em paradigmas tradicionais e paradigmas do terceiro milênio. Nessa perspectiva, analise os paradigmas que se seguem.

- I - Ênfase na competitividade
- II - Ênfase na eficiência
- III - Estruturas organizacionais enxutas
- IV - Emprego e carreiras estáveis
- V - Grupos de trabalhadores autogeridos e polyvalentes com educação de nível superior

Dentre os paradigmas listados, são tradicionais **APENAS** os paradigmas

- (A) I e II.
- (B) I e V.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) IV e V.

52

Um processo sistemático de planejamento estratégico pode ser compreendido como uma sequência de análises e decisões, que compreendem as seguintes etapas: análise da situação estratégica presente na organização, análise do ambiente ou análise externa, análise interna e definição do plano estratégico. Faz parte da análise da situação estratégica a

- (A) verificação de linhas de produtos e serviços que a organização fornece e que definem seu negócio.
- (B) identificação de oportunidades e ameaças que cercam a organização.
- (C) identificação de pontos fortes ou fracos dentro da empresa.
- (D) definição de objetivos estratégicos por parte dos gestores e colaboradores.
- (E) avaliação de desempenho segmentada de acordo com as áreas funcionais da organização.

53

Para Mintzberg, a formação de gerentes está baseada no desenvolvimento de oito habilidades, dentre as quais está a de ser empreendedor, que envolve a

- (A) busca de problemas e oportunidades e a implementação controlada de mudanças organizacionais.
- (B) realização das tarefas de orientação, treinamento, motivação e uso da autoridade, envolvendo a equipe de subordinados.
- (C) construção de redes informais e o desenvolvimento de habilidades de comunicação.
- (D) capacidade de reflexão e autoanálise para entender seu cargo e seu impacto sobre a organização.
- (E) capacidade de arbitrar conflitos interpessoais e de tomar decisões para cessar distúrbios.

54

Ao enfatizar a questão da divisão do trabalho, a Escola Clássica propõe alguns conceitos de departamentalização na definição de uma estrutura organizacional, dentre os quais está a organização por produto, que diz respeito ao

- (A) critério que pode ser usado quando a organização opera em uma grande área ou em locais diferentes, sendo que, em cada local, é necessário disponibilizar certo volume de recursos.
- (B) trabalho da empresa com vários produtos ou serviços que apresentam diferenças importantes entre si, favorecendo a administração de cada um separadamente.
- (C) atendimento a diferentes tipos de clientes com necessidades muito distintas, ou a clientes semelhantes que possuam necessidades diferentes.
- (D) conjunto de tarefas interdependentes, orientadas a um objetivo singular, com cada uma das funções contribuindo para a realização da missão ou da tarefa total de uma organização.
- (E) processo temporário realizado por estruturas organizacionais provisórias alojadas dentro de uma organização funcional.

55

Culturas são estudadas e comparadas a partir do uso de indicadores também denominados atributos ou dimensões da cultura organizacional. Dentre os indicadores mais comuns está o de propensão ao risco caracterizado como

- (A) avaliação sobre as regras inflexíveis e permanentes ou as que podem ser mudadas para se ajustarem a situações particulares.
- (B) avaliação do modo como as pessoas percebem a autoridade e as diferenças de *status*.
- (C) pouca tolerância à ambiguidade, conduzindo as pessoas a preferirem a acomodação, a rotina e as situações estruturadas.
- (D) adaptação à realidade externa, considerando a satisfação dos clientes, acionistas e empregados.
- (E) adequação a condições ambientais relativamente estáveis, com tarefas especializadas e precisas ou a ambientes com os quais a organização não tem familiaridade.

56

Barreiras de Saída

| | | Baixas | Altas |
|-----------------------|--------|--------|-------|
| Barreiras de Entradas | Baixas | C1 | C2 |
| | Altas | C3 | C4 |

PORTER, M. E. *Estratégia Competitiva: Técnicas para análise das indústrias e da concorrência*. Rio de Janeiro: Campus, 2005. p. 23. (Adaptado)

A análise estrutural é caracterizada, segundo Michael Porter, por forças competitivas que definem o potencial de rentabilidade do setor industrial. Com base no modelo de Cinco Forças de Porter, especificamente no que se refere às barreiras de entrada e de saída, analise os cenários representados na figura e as afirmações a seguir.

- I - O Cenário C1 tem boa rentabilidade e risco elevado.
- II - O Cenário C2 tem baixa rentabilidade e risco elevado.
- III - O Cenário C3 tem boa rentabilidade e baixo risco.
- IV - O Cenário C4 tem baixa rentabilidade e baixo risco.

São corretas **APENAS** as afirmativas

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) II, III e IV.

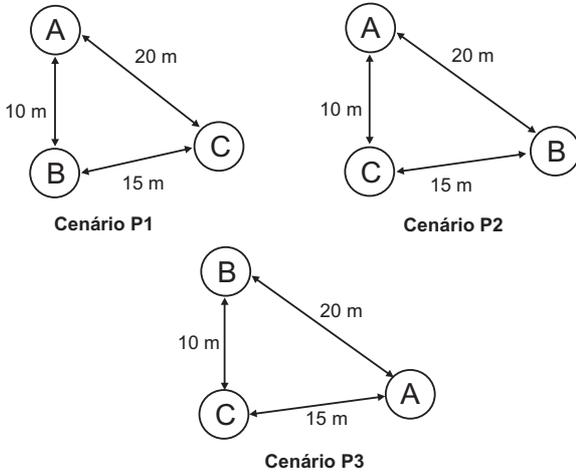
57

Gemawhat (2007) propôs uma estrutura de análise de riscos para diagnosticar a sustentabilidade do desempenho da empresa em relação a outras empresas do setor. Com base nesta estrutura, considerando uma empresa que depende de profissionais altamente especializados e experientes, afirma-se que o risco de

- (A) violação está associado aos processos de inteligência de mercado e espionagem industrial.
- (B) impedimento está relacionado a limitações contratuais que diminuam o potencial de inovação da empresa.
- (C) imitação está associado à manutenção da confidencialidade de informações e à retenção da mão de obra com conhecimento estratégico.
- (D) substituição é relacionado à troca da mão de obra especializada e de maior custo por outros profissionais menos dispendiosos e de maior eficiência.
- (E) lassidão está relacionado à apropriação de valor por empresas complementares que podem contratar outros especialistas com mesmo grau de conhecimento.

58

Uma empresa comprou três máquinas e está analisando o melhor arranjo físico para instalação, conforme os cenários representados nas figuras abaixo.



As unidades transportadas por dia entre as máquinas A, B e C são:

| Local | Quantidade |
|-------|------------|
| A-B | 5 |
| B-C | 8 |
| A-C | 10 |

Considerando que o custo depende da distância percorrida pelas unidades transportadas, o(s) cenário(s) de menor custo é(são)

- (A) P1. (B) P2.
(C) P3. (D) P1 e P2.
(E) P1 e P3.

59

Três tarefas chegam a uma unidade de produção na sequência apresentada na tabela abaixo.

| Trabalhos | Tempo de processamento (dias) | Data Prometida |
|-----------|-------------------------------|----------------|
| T1 | 9 | 12 |
| T2 | 5 | 8 |
| T3 | 12 | 15 |

Antes de iniciar o trabalho em qualquer uma das tarefas, o programador analisou três estratégias para definir a sequência de execução:

- os trabalhos serão processados de acordo com a ordem de chegada na unidade de processamento (FIFO);
- os trabalhos serão processados de acordo com a data prometida mais próxima (EDD);
- os trabalhos serão processados de acordo com tempo de processamento, sendo priorizados aqueles com tempo de processamento menor (SPT).

A(s) estratégia(s) de sequenciamento que apresenta(m) menor tempo de atraso total é(são)

- (A) FIFO. (B) EDD.
(C) SPT. (D) FIFO e SPT.
(E) EDD e SPT.

60

Uma fábrica utiliza duas máquinas injetoras para produzir peças plásticas. O gráfico de controle da máquina 1 apresenta uma média igual a 180 mm e um desvio padrão igual a 8 mm, enquanto, na máquina 2, a média é 185 mm e o desvio padrão, 5 mm. Um comprador estabeleceu limites de aceitação das peças entre 200 e 160 mm.

$$\text{Capabilidade: } C_{pk} = \min. \left[\left(\frac{LST - X_m}{3 \times \sigma} \right), \left(\frac{X_m - LIT}{3 \times \sigma} \right) \right],$$

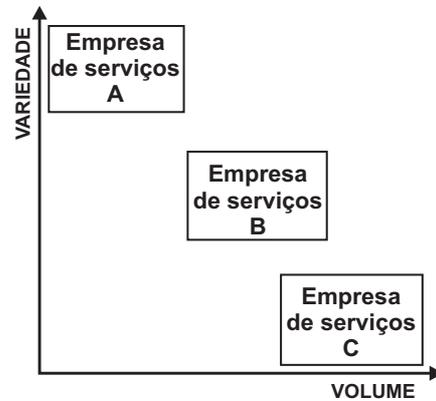
onde:

- LST : Limite Superior de Tolerância
LIT : Limite Inferior de Tolerância
 σ : Desvio padrão
 X_m : Média

Para atender ao critério estabelecido pelo cliente, com base no índice C_{pk} , a(s) máquina(s)

- (A) 1 deve ser usada, pois apresenta C_{pk} menor que 1.
(B) 1 deve ser usada, pois apresenta C_{pk} maior ou igual a 1.
(C) 2 deve ser usada, pois apresenta C_{pk} menor que 1.
(D) 2 deve ser usada, pois apresenta C_{pk} maior ou igual a 1.
(E) 1 e 2 podem ser usadas, pois ambas apresentam C_{pk} maior ou igual a 1.

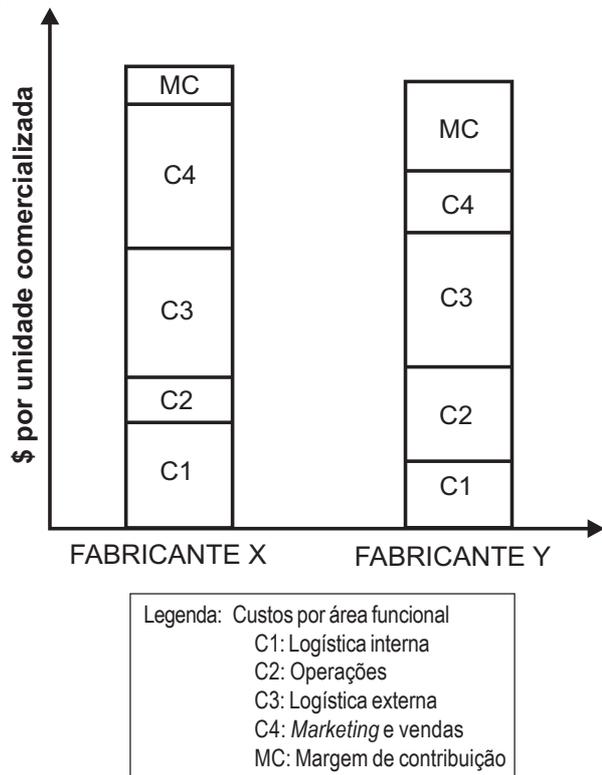
61



A figura acima apresenta tipos de operações em serviços em função do binômio variedade-volume. Quais exemplos de empresas estão adequados ao binômio representado na figura?

| | Empresa de serviços A | Empresa de serviços B | Empresa de serviços C |
|-----|---------------------------|-----------------------|-----------------------|
| (A) | Escritório de arquitetura | Restaurantes | Aeroportos |
| (B) | Agência de viagens | Metrô | Consultoria contábil |
| (C) | Supermercados | Clínica médica | Firma de advogados |
| (D) | Metrô | Serviços de telefonia | Clínica médica |
| (E) | Consultoria contábil | Firma de advogados | Hotéis |

62

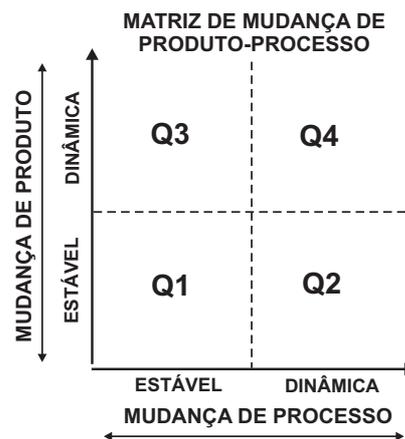


GHEMAWAT, P. **A Estratégia e o Cenário dos Negócios**. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. p.74. (Adaptado)

A figura acima representa a estrutura de custos associados às atividades primárias de duas empresas de porte e mercado semelhantes. Elas são fabricantes de doces vendidos no varejo em padarias, lojas de conveniências e lanchonetes, etc. Considere que o fabricante X tinha uma variedade maior de produtos do que o Y, enquanto o fabricante Y tinha uma política de diminuir custos das matérias-primas por meio da compra de grandes lotes. O fabricante X utiliza a estratégia genérica de diferenciação, enquanto o fabricante Y fez uma opção estratégica por liderança em custos. Considerando o modelo da cadeia de valor de Porter e os dados da figura, infere-se que os custos

- (A) com as promoções e a propaganda do fabricante X são menores devido a maior exposição no ponto de venda, consequência do espaço ocupado pela variedade de itens.
- (B) com a obtenção e os estoques de matérias-primas do fabricante Y são maiores devido ao tamanho dos lotes de compra.
- (C) de distribuição do fabricante Y são menores em consequência da menor variedade de matérias-primas e do maior lote de compras.
- (D) de fabricação e os processos operacionais do fabricante X são maiores devido à maior variedade e complexidade na gestão de produção.
- (E) de publicidade do fabricante X são maiores em função da necessidade de informar características do portfólio de produtos.

63



MINTZBERG, H. *et al.* **O Processo da Estratégia: conceitos, contextos e casos**. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. p. 305. (Adaptado)

Ao analisar o alinhamento da Tecnologia de Informação (TI) com cada um dos quadrantes da matriz produto-processo, apresentada na figura acima, conclui-se que o alinhamento da TI com o processo produtivo representado pelo(s) quadrante(s)

- (A) Q1 está relacionado ao aumento da eficiência da gestão de projetos para produtos únicos.
- (B) Q3 está relacionado com a flexibilização dos atributos e personalização dos produtos em estruturas de produção de larga escala.
- (C) Q4 está relacionado com a implementação de inovações incrementais em estruturas automatizadas de produção.
- (D) Q1 e Q2 está relacionado à gestão de produtos customizáveis produzidos em larga escala.
- (E) Q1 e Q3 está relacionado ao aumento da produtividade para produtos personalizáveis produzidos em larga escala.

64

Entre os requisitos para colocação em prática das Estratégias Genéricas de Porter estão o desenvolvimento de determinadas habilidades e recursos. Classifique os argumentos da lista de acordo com os recursos e habilidades mais relevantes em cada tipo de estratégia, associando à letra "C" os argumentos relacionados à estratégia Liderança no Custo Total, e à "D", aqueles relacionados à Diferenciação.

| | |
|-----|--|
| I | Ênfase na Engenharia de Produto e inovação de produto. |
| II | Engenharia de Processos com foco na produtividade. |
| III | Sistema de cadeia de suprimentos e distribuição otimizada e eficiente. |
| IV | Desenvolvimento da lealdade do consumidor com a marca. |
| V | Foco na qualidade do produto ou percepção do cliente. |

A associação correta é

- (A) I - D, II - C e IV - D
- (B) I - C, II - C e V - D
- (C) I - C, III - C e IV - D
- (D) II - C, III - D e IV - C
- (E) II - D, IV - C e V - D

65

Um administrador do departamento de Gestão de Materiais está realizando um estudo simplificado para fazer uma estimativa sobre quanto pedir de um produto químico utilizado no processo da empresa. Os dados de consumo e os custos são apresentados na Tabela 1, e os cenários que estão sendo avaliados, na Tabela 2.

Tabela 1

| | |
|---------------------------------|------------|
| Consumo por ano em toneladas | 10.000 |
| Custo de colocação de um pedido | R\$ 100,00 |
| Custo de estocagem por tonelada | R\$ 20,00 |

Tabela 2

| | Quantidade pedida (toneladas) |
|------------|-------------------------------|
| Cenário C1 | 250 |
| Cenário C2 | 400 |
| Cenário C3 | 1.000 |

(Dado: considere que o estoque médio é igual à metade da quantidade pedida.)

Dos cenários avaliados, apresenta(m) o menor custo total **APENAS** o

- (A) C1. (B) C2.
 (C) C3. (D) C1 e o C2.
 (E) C1 e o C3.

66

O índice de liquidez imediata de determinada empresa é

(A) o indicador mais importante para avaliar a necessidade de capitalização.
 (B) sempre igual ou menor que o índice de liquidez corrente.
 (C) elevado, se o endividamento total da empresa for elevado.
 (D) obtido com dados de seu Demonstrativo de Lucros e Perdas.
 (E) igual a Estoques ÷ Passivo Circulante.

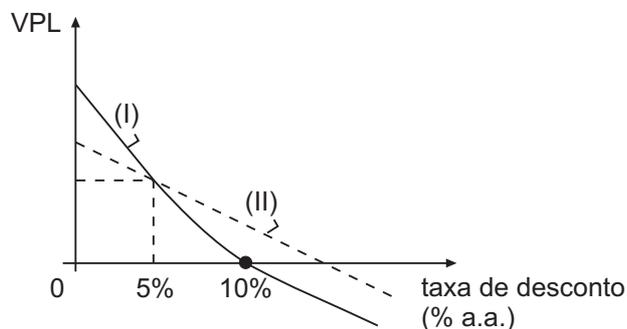
67

Um investidor tem uma carteira com duas ações: 50% do valor da carteira, na primeira ação, e 50%, na segunda. O retorno esperado no próximo ano da primeira ação é de 5%, com desvio padrão de 10%; e o retorno da segunda ação é de 15%, com desvio padrão de 20%. Logo, o retorno esperado da carteira, no próximo ano,

(A) será de 10%, com desvio padrão de 15%.
 (B) será de 10%, com desvio padrão dependendo da covariância entre os retornos das duas ações.
 (C) será máximo, com desvio padrão mínimo, se os pesos na carteira forem 10% e 90%, respectivamente, da primeira e da segunda ações.
 (D) aumentará, se o peso na carteira da segunda ação diminuir.
 (E) só poderá ser calculado conhecendo-se a covariância entre os retornos das duas ações.

68

Observe o gráfico abaixo, no qual o Valor Presente Líquido (VPL) dos fluxos financeiros de dois projetos, (I) e (II), varia com a taxa de desconto adotada.



Considerando o gráfico, conclui-se que

- (A) (I) e (II) têm a mesma taxa interna de retorno.
 (B) (I) e (II) têm o mesmo VPL, com a taxa de desconto de 5% a.a.
 (C) a taxa interna de retorno de (II) é igual a 10% a.a.
 (D) o projeto (I) é preferível ao (II).
 (E) o projeto (II) é preferível ao (I).

69

Considere dois projetos mutuamente exclusivos: começar de imediato a construção já aprovada de uma estrada, ou começar um ano depois, quando o número de veículos demandantes dessa estrada for maior. Começar imediatamente tem um Valor Presente Líquido de R\$1.000,00; começar depois leva a um Valor Futuro Líquido, daqui a um ano, de R\$1.200,00. A taxa de desconto relevante no ano é de 10%. O valor máximo que o investidor pagaria agora, pela opção de começar em um ano, seria, em reais, aproximadamente,

(A) 170,00.
 (B) 130,00.
 (C) 90,00.
 (D) 50,00.
 (E) 10,00.

70

Um investidor comprou, no mercado, por R\$22,00, uma opção de venda do ativo X, com preço de exercício de R\$120,00, e prazo de exercício até 15/01/2010. No momento da compra da opção, X estava sendo negociado, no mesmo mercado, ao preço de R\$100,00. Após uma semana, a cotação de X caiu para R\$70,00, e, então, o investidor vendeu sua opção. Supondo que o mercado em questão fosse bem organizado, sem oportunidades para arbitragem, este investidor

(A) ganhou mais que 100% sobre o que aplicou na opção.
 (B) ganhou 30% sobre o que aplicou na opção.
 (C) perdeu 30% do que aplicou na opção.
 (D) vendeu a opção por R\$22,00, pois não a exerceu.
 (E) vendeu a opção pelo seu preço de exercício, R\$120,00.

